



terremoto

Quando o relógio bateu meia-noite, começou-se mais um dia prometedor para a bela São Francisco. Esse dia fatídico aproximou-se da cidade de forma calma e pacífica, enquanto a maioria dos seus habitantes dormiam. Estava aproximando-se aquela hora tranquila que antecede o despertar de uma grande cidade para um novo dia. De repente, a terra tremeu e grandes edifícios de concreto começaram a balançar para trás e para frente. Com gritos de medo, todos os que dormiam saltaram da cama e correram para a rua. O tremor aumentou e tornou-se violento, e as pessoas correram em pânico. Gritos e berros penetraram a escuridão da madrugada, juntamente com os estrondos das paredes que caíam e das madeiras que se partiam.

Durante três minutos, ouvia-se um rugido ensurdecedor à medida que estrutura após estrutura se vergava e desmoronava.

Para aumentar o horror da cena, deflagravam incêndios que, durante quatro dias, arderam sem controle.

Milhares de pessoas morreram; 300.000 ficaram subitamente sem casa; 250.000.000 dólares de bens foram destruídos.

Que trágico! Que devastador!

Mas ouça a história de um dia ainda mais importante e de uma tragédia muito pior que aconteceu no ano 33 d.C.

Um homem foi julgado por falsos delitos e uma multidão preconceituosa declarou-o culpado. Os seus acusadores persuadiram o governador a renunciar ao seu poder de perdão e a condenar o homem à morte por crucificação. A multidão enfurecida cercou este homem enquanto Ele carregava pacientemente a Sua cruz até à colina onde seria erguido entre dois criminosos. Um título foi colocado

por cima da Sua cabeça coroada de espinhos. Nele se lia:
"ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS".

"Havendo-o crucificado... assentados, o guardavam ali... E foram crucificados com Ele dois salteadores, um à direita, e outro à esquerda. E os que passavam blasfemavam dele, meneando a cabeça e dizendo... se és o Filho de Deus, desce da cruz. E da mesma maneira também os príncipes dos sacerdotes, com os escribas, e anciãos, escarnecendo, diziam: Salvou os outros a si mesmo não pode salvar-se. E desde a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até à hora nona... Depois, sabendo Jesus que já todas as coisas estavam terminadas, disse... Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o Espírito... e eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo;... e TREMEU A TERRA, e fenderam-se as pedras... Um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água" (Mateus 27, João 19).

Foi um ato terrível e injusto por parte daqueles que crucificaram Jesus Cristo, o Filho de Deus. Mas o derramamento do Seu sangue na cruz naquele dia é a base sobre a qual Deus é capaz de lhe oferecer o perdão dos seus pecados e a certeza de estar com Ele no céu por toda a eternidade. **"Não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro... mas com o precioso sangue de Cristo"** (1 Pedro 1:18-19). Você já parou para pensar no fato que o Filho de Deus deu a Sua vida para que você pudesse descansar em paz eternamente na presença de um Deus santo?

Você poderia dizer: *"Neste momento, não quero pensar no meu futuro eterno. Estou ocupado demais; pensarei nisso mais tarde, quando tiver mais tempo"*. Mas espere. Quantos milhões de dólares teriam dado algumas dessas

vítimas do terremoto se lhes tivesse sido dado mais um ano, um dia ou uma hora de vida? Mas não, o tempo de Deus chegou, e num momento eles foram arrastados para a eternidade. **Será que a sua riqueza os ajudou? Não! Todos os seus bens, dinheiro e negócios foram transformados num monte de ruínas.** Verdadeiramente, **"O mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre"** (1 João 2:17).

Não ignore a certeza do juízo vindouro e as realidades da eternidade! Pondere estas questões sérias: Os seus pecados estão perdoados? Você está salvo? Tem certeza que vai estar no céu?

Você pode responder: *"Estou fazendo o meu melhor; espero chegar ao céu com base nas minhas obras, na minha vida religiosa e na misericórdia de Deus"*. No entanto, a Bíblia afirma que esse não é o caminho. **"Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"** (João 3:16). Deus não pede que você faça algum esforço para receber a salvação. Ela é oferecida a você pela Sua imensa graça, e Ele não pede que você faça nada além de se arrepender dos seus pecados e confiar no Salvador. O trabalho já foi feito. **"Assim importa que o Filho do Homem (Jesus) seja levantado: para que todo aquele que nele cre não pereça, mas tenha a vida eterna"** (João 3:14-15).

